



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL

Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 30 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

A INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DA IDADE DE CORTE NA PRODUÇÃO
DE MADEIRA DE **Eucalyptus grandis** Hill ex Maiden

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

José Carlos Duarte Pereira¹
José Alfredo Sturion²

O experimento foi instalado, em abril de 1980, com **Eucalyptus grandis** Hill ex Maiden, em Campo Mourão, PR, em propriedade da COAMO – Companhia Agrícola Mourãoense, e compõe-se de quatro ensaios. Sob um delineamento em blocos ao acaso, cada ensaio compreende seis tratamentos e três repetições. Os tratamentos, comuns a todos os ensaios, são os seguintes:

- T₁ – espaçamento de 1,0 x 1,0 m (1 m²/planta)
- T₂ – espaçamento de 2,0 x 1,0 m (2 m²/planta)
- T₃ – espaçamento de 2,0 x 1,5 m (3 m²/planta)
- T₄ – espaçamento de 2,5 x 1,6 m (4 m²/planta)
- T₅ – espaçamento de 2,0 x 2,5 m (5 m²/planta)
- T₆ – espaçamento de 3,0 x 2,0 m (6 m²/planta)

Os ensaios componentes diferenciam-se pela idade de corte, a saber:

- Ensaio 1 – corte raso aos três anos
- Ensaio 2 – corte raso aos cinco anos
- Ensaio 3 – corte raso aos sete anos
- Ensaio 4 – corte raso aos nove anos

O experimento completo compreende 72 parcelas de 480 m² (20 x 24 m), nas quais as duas linhas periféricas constituir-se-ão em bordaduras. Essas parcelas foram casualizadas no interior de doze blocos e estes foram também casualizados.

Cada ensaio será analisado individualmente na idade de corte correspondente. Ao final do 9.^o ano, será feita uma análise conjunta de experimentos.

Os dados disponíveis encontram-se ilustrados na Figura 1, e referem-se à idade de dois anos.

Verifica-se que a produção volumétrica é progressivamente superior à medida que se reduz o espaçamento. Aos dois anos, sob o espaçamento de 1,0 x 1,0 m, o incremento médio anual em volume, estimado, é da ordem de 99,0 st/ha.ano.

¹ Eng.^o Agr.^o, M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.
² Eng.^o Ftal., B.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.

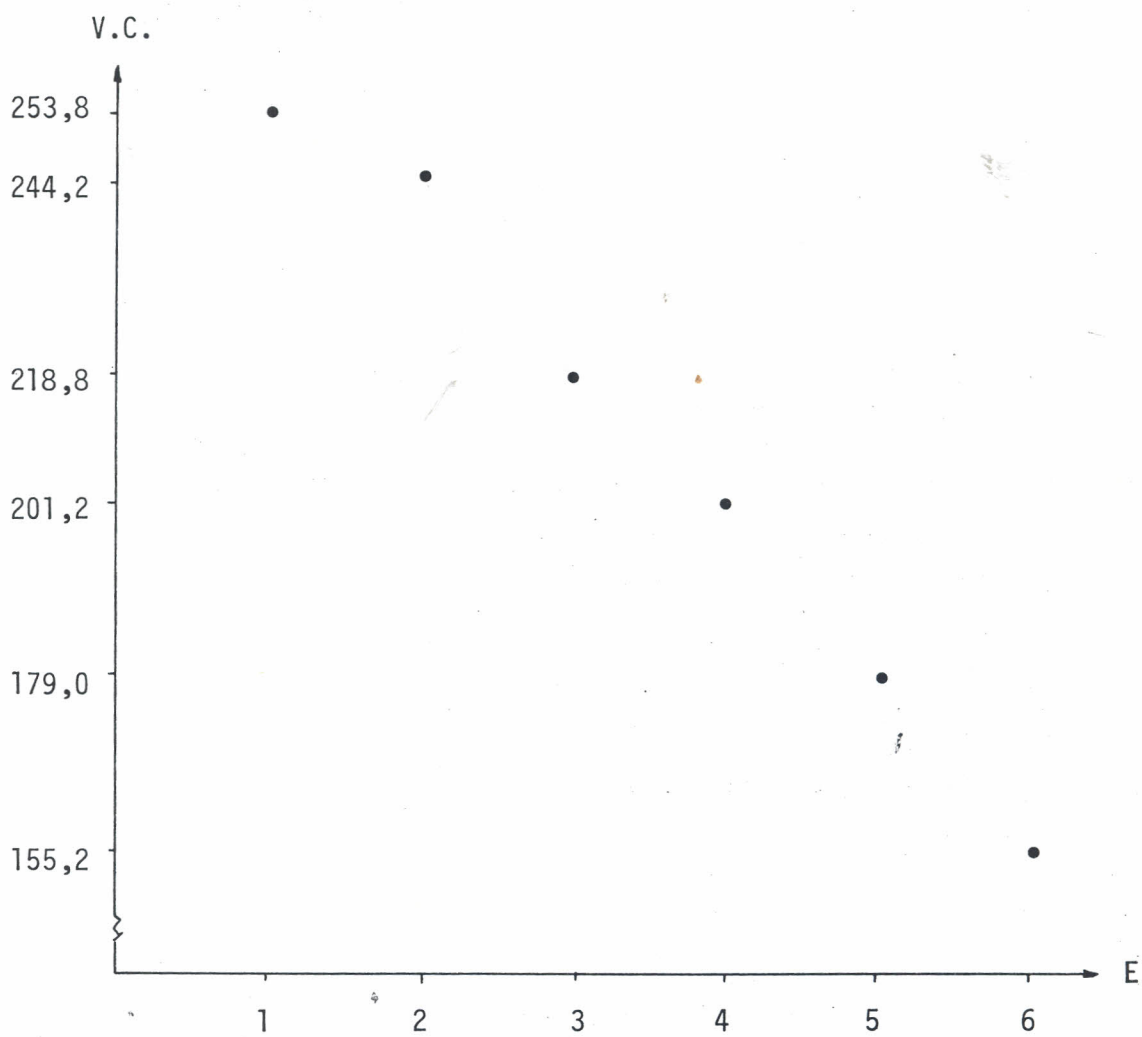


FIGURA 1. Volume cilíndrico (V.C., em m³/ha) em função do espaçamento (E, em m²/planta).